MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO MILITAR

CURSO INTERNACIONAL DE ESTUDOS DE SEGURANÇA INTERNA

(CIESI)

PLANO DE CURSO

(página propositadamente em branco)

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO MILITAR

PLANO DE CURSO

DO

CURSO INTERNACIONAL DE ESTUDOS DE SEGURANÇA INTERNA

(CIESI)

(página propositadamente em branco)

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO MILITAR

Lisboa, ___ de _____ de 2023

CARTA DE PROMULGAÇÃO

1. O Plano de Curso do Curso Internacional de Estudos de Segurança Interna (CIESI) é uma publicação não sujeita a classificação de segurança. Trata-se, no entanto, de um documento que inclui a referência a assuntos de caráter militar e policial, devendo ser usado apenas para fins oficiais.

2. Esta publicação destina-se a ser usada pelo corpo docente e discente do Instituto Universitário Militar (IUM).

3. É permitido fazer extratos desta publicação sem autorização da entidade promulgadora.

4. O Plano de Curso do CIESI entra em vigor no dia 1 de novembro de 2023.

O COMANDANTE DO INSTITUTO UNIVERSITÁRIO MILITAR

ANTÓNIO MARTINS PEREIRA
TENENTE-GENERAL

(página propositadamente em branco)

REGISTO DE ALTERAÇÕES

Identificação da Alteração ou Correção e Número de Registo (se houver)	Data em que foi efetuada	Quem efetuou (assinatura, posto)

(página propositadamente em branco)

ÍNDICE

PARTE I - ORGANIZAÇÃO

1. Enquadramento I-1
2. Finalidade do Curso I-1
3. Conceito pedagógico I-1
4. Duração do Curso e Tempos Escolares I-2
5. Estrutura Curricular e Plano de Estudos I-2
6. Programa das Unidades Curriculares I-3
7. Método de Ensino I-3
8. Avaliação I-4
9. Atividades Complementares I-4

ANEXOS:

A – PROGRAMA DAS UNIDADES CURRICULARES I-A-1
B – PROGRAMA DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES I-B-1

PARTE II - AVALIAÇÃO

1. Enquadramento II-1
2. Finalidade II-1
3. Bases Gerais da Avaliação do Curso II-1
4. Metodologia de Avaliação II-1
5. Classificações e Certificações II-2
6. Monitorização da Formação II-3

ANEXOS:

A – MATRIZ DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE APLICAÇÃO DE GRUPO II-A-1
B – QUESTIONÁRIO DE REAÇÃO À FORMAÇÃO II-B-1
C – QUESTIONÁRIO PARA CÁLCULO DE CRÉDITOS II-C-1

Lista de Distribuição LD-1
Lista de Páginas em Vigor (LPV) LPV-1

(página propositadamente em branco)

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO MILITAR

CURSO INTERNACIONAL DE ESTUDOS DE SEGURANÇA INTERNA

(CIESI)

PARTE I

ORGANIZAÇÃO

(página propositadamente em branco)

PARTE I
ORGANIZAÇÃO

1. ENQUADRAMENTO

a. Atualmente a segurança nacional está intimamente ligada a todo o tipo de ameaças e riscos que caracterizam as sociedades globalizadas.

b. Cabe ao Estado, na aplicação das suas políticas públicas de segurança, incluir novas estratégias de prevenção, de cooperação e de coordenação entre todos os sistemas e subsistemas nacionais e internacionais, onde se incluem as Forças e Serviços de Segurança e as Forças Armadas, no sentido de promover e gerar confiança junto dos cidadãos.

c. Por outro lado, há hoje também uma consideração partilhada de que as profundas transformações nas formas e intensidade das ameaças à segurança das sociedades contemporâneas, ameaças das quais Portugal não se isenta, exigem uma nova capacidade de resposta institucional e a promoção de uma diferente cultura de segurança.

d. Neste contexto, um Curso Internacional de Estudos de Segurança Interna (CIESI) representa um novo impulso para a convergência securitária nacional, contribuindo para a promoção de um sistema de segurança interna adequadamente coordenado, interoperável, eficaz e operativo.

e. Nos termos da Lei de Segurança Interna (LSI)[1] "A segurança interna é a atividade desenvolvida pelo Estado para garantir a ordem, a segurança e a tranquilidade públicas, proteger pessoas e bens, prevenir e reprimir a criminalidade e contribuir para assegurar o normal funcionamento das instituições democráticas, o regular exercício dos direitos, liberdades e garantias fundamentais dos cidadãos e o respeito pela legalidade democrática".

[1] Lei n.º 53/2008, de 29 de agosto

f. As medidas previstas na LSI e as atividades desenvolvidas no âmbito das Operações de Segurança Interna (OSI) "destinam-se, em especial, a proteger a vida e a integridade das pessoas, a paz pública e a ordem democrática, designadamente contra o terrorismo, a criminalidade violenta ou altamente organizada, a sabotagem e a espionagem, a prevenir e reagir a acidentes graves ou catástrofes, a defender o ambiente e a preservar a saúde pública."

g. As OSI, no âmbito do CIESI, são aquelas que são desenvolvidas por entidades legítimas para garantir os fins e desenvolver as atividades da segurança interna, aplicando as medidas constitucional e legalmente previstas.

h. Estas operações (OSI) podem desenvolver-se em território nacional ou em missões internacionais, com o objetivo de prevenir e/ou mitigar ameaças e riscos globais, com impacto na Segurança Interna.

2. FINALIDADE DO CURSO

O CIESI tem por finalidade proporcionar aos quadros superiores e dirigentes das estruturas do Estado e da Sociedade Civil nacionais ou estrangeiros, ou outros candidatos cujo currículo profissional dê garantias de habilitação suficiente para a sua frequência, nomeadamente de países de língua oficial portuguesa (CPLP), a atualização e o aprofundamento de conhecimentos no domínio dos Estudos da Segurança Interna e dos Fenómenos Criminais.

3. CONCEITO PEDAGÓGICO

a. O conceito pedagógico que preside ao Plano de Curso do CIESI decorre da missão constante no art.º 2.º do Estatuto do Instituto Universitário Militar (IUM), no que respeita à formação nos planos científico, doutrinário e técnico das ciências militares, orientada para as necessidades de formação avançada de quadros superiores, militares e civis, responsáveis pela gestão de processos e pela coordenação de iniciativas no domínio da segurança interna e dos fenómenos criminais.

b. O conceito pedagógico assenta ainda no desenvolvimento de atividades de carácter teórico, individual e em ambiente de grupo, de modo a fomentar a atualização de informação e a reflexão conjunta, bem como proporcionar a livre expressão de ideias em ambiente favorável à troca de experiências.

c. As entidades que frequentam o CIESI designam-se por auditores, não devendo o seu número exceder os 30 elementos, incluindo estrangeiros.

4. DURAÇÃO DO CURSO E TEMPOS ESCOLARES

O CIESI decorre de forma contínua no IUM, ao longo de duas semanas, comportando 77 horas de trabalho, a que correspondem 48 horas de contacto.

		Tempos Escolares (horas)
Curso	**Duração (semanas)**	TOTAL
Curso Internacional de Estudos de Segurança Interna	2	48

5. ESTRUTURA CURRICULAR E PLANO DE ESTUDOS

a. O CIESI destina-se a proporcionar formação avançada na área das Ciências Militares, em especial, na área nuclear dos Estudos de Segurança Interna e dos Fenómenos Criminais, assente nas seguintes linhas de investigação:

(1) Análise do contexto da Segurança Interna no atual ambiente de segurança internacional;

(2) Análise das tipologias de Operações de Segurança Interna;

(3) Compreensão das perspetivas analíticas que dinamizam a área científica dos Estudos de Segurança Interna e dos Fenómenos Criminais;

(4) Compreensão das problemáticas teóricas e concetuais associadas ao Sistema de Segurança Interna.

b. O CIESI estrutura-se numa única componente formativa, compreendendo um conjunto de matérias enquadradas em três Unidades Curriculares (UC), designadamente:

(1) **"Enquadramento dos Fenómenos de Segurança Interna" (EFSI);**

(2) **"Operações de Segurança Interna e Cooperação Internacional" (OSICI);**

(3) **"Problemáticas do Sistema de Segurança Interna" (PSSI).**

c. Estas UC inserem-se nas Ciências Militares, na Área de Estudos de Segurança Interna e dos Fenómenos Criminais (AESIFC).

d. A estrutura curricular geral do CIESI é a seguinte:

ÁREA CIENTÍFICA	**SIGLA**	**CRÉDITOS**	
		OBRIGATÓRIOS	**OPTATIVOS**
ESTUDOS DE SEGURANÇA INTERNA E DOS FENÓMENOS CRIMINAIS	ESIFC	3	0
TOTAL		3	0

e. Plano de Estudos

Unidades Curriculares	Área Científica	Tipo	Tempo de Trabalho (horas)										Créditos
			Total	Não contacto		Contacto							
				Av	HTA	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	
Enquadramento dos Fenómenos de Segurança Interna	ESIFC	n/a	26	1	9	16								1
Operações de Segurança Interna e Cooperação Internacional	ESIFC	n/a	26	1	9	16								1
Problemáticas do Sistema de Segurança Interna	ESIFC	n/a	26	1	9	16								1
Totais			**78**	**3**	**27**	**48**								**3**

Nota: designação das metodologias de ensino-aprendizagem de acordo com norma própria do IUM (NEP ACA-005).

Legenda:

T- Ensino Teórico; TP- Ensino Teórico-Prático; PL- Ensino Prático e Laboratorial; TC- Trabalho de Campo; S- Seminário; E- Estágio; OT- Orientação Tutória; O – Outra; Av – Avaliação; HTA – Hora de trabalho autónomo; n/a – não aplicável.

6. PROGRAMA DAS UNIDADES CURRICULARES

A definição dos programas detalhados das unidades curriculares, dos métodos de ensino e a programação e execução do CIESI constam do Anexo A.

7. MÉTODO DE ENSINO

a. A descrição dos métodos e das atividades de ensino e de aprendizagem que relevam para a execução de Cursos no IUM, estão em conformidade com o preconizado na legislação geral do ensino superior e constam na Norma de Execução Permanente (NEP) / ACA – 004 do IUM – Processo Ensino Aprendizagem, de setembro de 2018.

b. Tratando-se de um curso que funciona em horário diurno e em regime de exclusividade, o desenvolvimento do programa curricular proporciona aos auditores tempo adequado para a preparação e valorização individual, para recolha de informação e para a realização de trabalhos, em especial em grupo, durante o horário escolar e fazendo uso dos equipamentos e infraestruturas do IUM.

c. Tanto quanto possível e na justa medida dos meios tecnológicos disponíveis, privilegia-se uso das tecnologias disponíveis, com o fim último de se impulsionar a gestão do conhecimento, mediante um adequado uso da informação, reduzindo a documentação em suporte papel e facilitando a aprendizagem dos auditores, em linha com um trabalho de participação ativa e colaborativo.

d. A formação teórica é proporcionada fundamentalmente por intermédio das sessões ministradas, por palestras e seminários, asseguradas pelos professores do IUM e colaboradores externos militares e civis especialistas, do meio universitário nacional ou internacional, do Ministério da Administração Interna ou da Defesa, bem como, entidades de prestígio reconhecidamente relevantes em matérias de Segurança e Defesa.

e. A formação prática desenvolve-se por intermédio de exercícios aplicados, assim como uma visita de estudo, potenciadora de um melhor conhecimento do ambiente de atuação das Forças de Segurança e de Defesa, seus atores e dinâmicas organizacionais de atuação.

f. A descrição específica dos métodos e das atividades de ensino e de aprendizagem que relevam para a execução do CIESI consta do programa detalhado de cada uma das unidades curriculares, em Anexo A à Parte I, ORGANIZAÇÃO.

8. AVALIAÇÃO

A avaliação do CIESI segue o estipulado pelo Regulamento Geral de Avaliação de Conhecimentos do Instituto de Estudos Superiores Militares (RGACIESM)[2], sendo regulamentada na Parte II deste Plano de Curso.

9. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Para além da atividade curricular discriminada anteriormente referente ao Plano de Estudos, a programação do curso contempla ainda atividades de coordenação, de natureza protocolar e administrativa, totalizando 8 Tempos Escolares (TE), conforme Anexo B.

[2] Aprovado pelo Despacho n.º 10201/2015 de 31 de julho, do Diretor do Instituto Universitário Militar e atualmente em vigor.

ANEXOS à Parte I:

ANEXO A – PROGRAMA DAS UNIDADES CURRICULARES

ANEXO B – PROGRAMA DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

(página propositadamente em branco)

ANEXO A

PROGRAMAS DAS UNIDADES CURRICULARES

Os quadros das páginas seguintes apresentam os programas detalhados das Unidades Curriculares, com indicação dos conteúdos temáticos de cada uma das sessões, a sua duração e a indicação da metodologia e ensino-aprendizagem aconselhada.

(página propositadamente em branco)

1. Unidade Curricular – Enquadramento dos Fenómenos de Segurança Interna (EFSI)

Objetivo Geral	Objetivos Específicos
1. **Desenvolver** pensamento crítico e competências, que permitam compreender e interpretar os **fenómenos contemporâneos** de Segurança Interna (SI) e identificar as suas **implicações na atividade policial.**	1.1 **Identificar e compreender** a terminologia e os conceitos próprios dos domínios da SI. 1.2 **Identificar, caraterizar e compreender** os temas fundamentais de SI - nas envolventes política, estratégica, económica, social e jurídica – com implicações na atividade policial. 1.3 **Reconhecer e analisar** a principal legislação, doutrina e jurisprudência - nacional e internacional - na vertente dos Estudos de Segurança Interna e dos Fenómenos Criminais (ESIFC).

Obj Esp	TEMAS	Código de Sessão	TE	Objetivos de Aprendizagem	Metodologia de Ensino-Aprendizagem
1.1 1.2 1.3	Segurança Interna: medidas políticas e opções estratégicas	EFSI 01	2	**Identificar e debater** as medidas políticas e opções estratégicas, adotadas desde o início do milénio.	Palestra
1.1 1.2 1.3	A Segurança na sociedade contemporânea	EFSI 02	2	**Caraterizar** o ambiente de segurança do século XXI. **Identificar e tipificar** as ameaças, perigos e riscos contemporâneos.	Palestra
1.1 1.2 1.3	Segurança Interna: opções e desafios futuros	EFSI 03	4	**Identificar e debater** diferentes visões político-estratégicas, para fazer face aos fenómenos criminais atuais e recrudescentes.	Seminário

Obj Esp	TEMAS	Código de Sessão	TE	Objetivos de Aprendizagem	Metodologia de Ensino-Aprendizagem
1.1 1.2 1.3	O Direito da Segurança: atual estado da arte	EFSI 04	2	**Reconhecer** a importância da segurança no estado de Direito: – Segurança como direito fundamental e dever do Estado – Direitos Fundamentais e relação entre liberdade e segurança – Garantia Constitucional de direitos e estados de exceção **Caraterizar** o Direito da Segurança, nomeadamente: – Definição – Fontes – Âmbitos – Territorialidade (Nacional, Europeu e Internacional)	Palestra
1.1 1.2 1.3	As políticas públicas de Segurança Interna	EFSI 05	2	**Identificar e compreender** a evolução das políticas públicas de SI das diversas legislaturas e as implicações na atividade policial.	Palestra
1.1 1.2 1.3	A política criminal e as implicações na Segurança Interna	EFSI 06	2	**Identificar e compreender** a evolução das políticas criminais e as implicações na SI interna	Palestra
1.3	Os Estudos de Segurança Interna e dos Fenómenos Criminais (ESIFC), no âmbito das Ciências Militares	EFSI 07	2	**Caraterizar** os ESIFC, no âmbito das Ciências Militares, nomeadamente: – **Identificar e caraterizar** o objeto, a finalidade e os objetivos – **Identificar e caraterizar** as linhas de investigação e o âmbito de aplicação	Palestra
1.1 1.2 1.3	Prova Escrita (PE) de avaliação	EFSI 08	1	**Avaliar** as competências adquiridas pelos auditores na UC, através da realização de uma prova escrita.	Avaliação

2. Unidade Curricular – Operações de Segurança Interna e Cooperação Internacional (OSICI)

Objetivo Geral	Objetivos Específicos
2. **Identificar e debater** os principais temas de Segurança Interna, em particular as Operações de Segurança Interna (OSI), desenvolvidas em ambiente nacional e internacional, nos setores da segurança e defesa.	2.1. **Descrever** os quadros teórico e conceptual das OSI. 2.2. **Identificar e caraterizar** as potencialidades das OSI, desenvolvidas sob a égide de Organizações Internacionais (OI). 2.3. **Demonstrar** as vantagens e desvantagens do emprego de forças de natureza policial em ambientes não estabilizados. 2.4. **Identificar e caraterizar** os desafios para as Forças Armadas (FFAA) e Forças de Segurança (FFSS), no âmbito das OSI. 2.5. **Distinguir e avaliar** as OSI, nacionais e internacionais, em particular: – **Caraterizar** os principais atores e intervenientes. – **Identificar** os processos de planeamento, cooperação e execução. – **Avaliar** os resultados, implicações e consequências.

Obj Esp	TEMAS	Código de Sessão	TE	Objetivos de Aprendizagem	Metodologia de Ensino-Aprendizagem
2.1 2.2 2.3 2.5	OSI sob a égide de OI: O emprego de forças militares e policiais	OSICI 01	8	– **Identificar e descrever** o quadro concetual das OSI. – **Identificar e caracterizar** as potencialidades das OSI. – **Distinguir, problematizar e avaliar** o emprego de forças militares e policiais em OSI	Seminário

Obj Esp	TEMAS	Código de Sessão	TE	Objetivos de Aprendizagem	Metodologia de Ensino-Aprendizagem
2.4	OSI e os novos desafios para as FFAA e FFSS.	OSICI 02	3	**Identificar e caraterizar** os principais desafios para a participação de forças militares e policiais em OSI, nas suas diversas tipologias. **Avaliar** a cooperação entre as FFAA e as FFSS, no âmbito das OSI.	Seminário
2.3	O emprego de forças policiais de natureza militar em ambientes não estabilizados	OSICI 03	3	**Caraterizar,** nas diversas fases de uma crise, o emprego de forças de policiais de natureza militar. **Identificar e debater** capacidades, vantagens e desvantagens do emprego deste tipo de forças *(Gendarmeries)*	Seminário
2.5	O papel das FFSS na política externa de segurança e defesa	OSICI 04	1	**Identificar e debater** os contributos das FFSS na política externa de segurança e defesa.	Palestra
2.5	A Dimensão Externa da Segurança Interna	OSICI 05	1	**Identificar e descrever** as ameaças e riscos transnacionais, com influência direta na SI. **Demonstrar** os contributos da cooperação policial para a SI, em particular: – Cooperação Bilateral – Cooperação Europeia – Cooperação Internacional – Gestão de Fronteiras	Palestra
	PE de Avaliação	OSICI 06	1	**Avaliar** as competências adquiridas pelos auditores na UC, através da realização de uma prova escrita.	Avaliação

3. Unidade Curricular – Problemáticas do Sistema de Segurança Interna (PSSI)

Objetivo Geral	Objetivos Específicos
3. **Desenvolver** pensamento crítico e competências, que permitam **compreender e interpretar** a arquitetura, composição e funcionamento do Sistema de Segurança Interna (SSI). 4. **Identificar, compreender e avaliar** outros sistemas de apoio à SI. 5. **Identificar** parcerias e cooperação emergentes entre os diversos Sistemas e análise comparada com sistemas estrangeiros.	3.1. **Caraterizar** o Sistema de Segurança Interna, potencialidades e vulnerabilidades 4.1. **Caraterizar outros Sistemas**, contributos para a SI e interligação com o SSI; nomeadamente: 4.1.1. SIRP 4.1.2. Defesa Nacional 4.1.3. Autoridade Marítima 4.1.4. Sistema Judicial 4.1.5. Autarquias, polícia municipal e segurança privada 4.1.6. Sistema de Proteção Civil 4.1.7. Sistema de Segurança Rodoviária 4.1.8. Sistema Prisional 4.1.9. Autoridade Nacional de Aviação Civil e Autoridade Aeronáutica Nacional 5.1. **Identificar e caraterizar** mecanismos de cooperação, colaboração e parcerias entre os vários sistemas que contribuem para a SI.

Obj Esp	TEMAS	Código de Sessão	TE	Objetivos de Aprendizagem	Metodologia de Ensino-Aprendizagem
3.1.	O Sistema de Segurança Interna (SSI)	PSSI 01	2	**Caraterizar** a arquitetura, composição e funcionamento do SSI. **Identificar e debater** fragilidades atuais e desafios futuros	Palestra
3.1. 3.2.	A Prevenção e investigação criminais	PSSI 02	4	**Caraterizar e identificar** as prioridades no âmbito da prevenção e investigação criminal. **Caraterizar e debater** os níveis atuais de criminalidade.	Seminário

Obj Esp	TEMAS	Código de Sessão	TE	Objetivos de Aprendizagem	Metodologia de Ensino-Aprendizagem
				Demonstrar a centralidade da função policial na prevenção e investigação criminais. **Identificar e tipificar** modelos de policiamento, nacionais e estrangeiros, materializando através de benchmarking.	
4.1.	Segurança Pública, Emergência, Proteção e Socorro: Sistemas, dinâmicas e desafios futuros	PSSI 03	4	**Caracterizar** a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e **compreender** as autuais problemáticas de segurança com reflexos na segurança pública, emergência e proteção. **Demonstrar** as potencialidades e fragilidades do Sistema de Proteção Civil **Identificar** boas práticas (benchmarking) através a análise comparada com sistemas estrangeiros.	Seminário
4.1	O Sistema Judicial Português	PSSI 04	4	**Caraterizar** o Sistema Judicial Português	Seminário
5.1	As informações como elemento fundamental de apoio decisão: Mecanismos de Controlo	PSSI 05	2	**Identificar e caraterizar** os diversos tipos e sistemas de informações, como elementos fundamentais das OSI. **Enunciar e avaliar** os mecanismos de controlo e garantias nas atividades de informações.	Palestra
	Trabalho de Aplicação de Grupo (TAG)	PSSI 06	1	**Apresentar e debater** soluções académicas para as problemáticas sugeridas na UC.	Avaliação

Metodologia de Avaliação	Critérios de Programação
A avaliação da UC de PSSI é realizada através da aplicação um TAG (resolução de problema).	As salas atribuídas devem permitir a realização de trabalho (meios de projeção, condições para afixar documentos, recursos informáticos) e apresentação dos resultados.

ANEXO B

PROGRAMA DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Para além da atividade curricular, a programação do curso contempla ainda atividades não académicas, de natureza protocolar e administrativa, totalizando 8 Tempos Escolares (TE), sendo 2 TE para as atividades de início do curso e Sessão de abertura, 4 TE para a reunião com o diretor do curso e 2 TE para o encerramento.

O quadro seguinte apresenta o programa das atividades complementares ao plano de estudos curricular.

Atividade	TE
Receção e procedimentos administrativos	1
Sessão de abertura do Curso	1
Visita de estudo	4
Sessão de encerramento do Curso	2
Total	8

(página propositadamente em branco)

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO MILITAR

CURSO INTERNACIONAL DE ESTUDOS DE SEGURANÇA INTERNA

(CIESI)

PARTE II

REGIME DE AVALIAÇÃO

(página propositadamente em branco)

1. ENQUADRAMENTO

a. O presente regime de avaliação tem por base o estabelecido no RGACIESM.

b. O Regime de Avaliação do CIESI é um processo contínuo que se aplica aos auditores que frequentam o curso com o propósito de apurar quando, como e em que grau atingem os objetivos de aprendizagem estabelecidos no Plano do Curso.

c. Enquanto processo de verificação da qualidade da formação, a avaliação do curso considera não só a avaliação da aprendizagem, mas também o grau de satisfação dos auditores, quer em relação ao curso, quer em relação a cada uma das UC e às atividades desenvolvidas no seu âmbito, designadamente conferências, palestras, painéis e visitas de estudo, bem como a perceção das horas despendidas, contribuindo assim para a melhoria contínua da qualidade do ensino ministrado no Instituto.

2. FINALIDADE

O presente regime de avaliação tem por finalidade estabelecer os princípios, normas, critérios, instrumentos e modalidades de avaliação específicos do CIESI, aplicáveis aos auditores que frequentam o Curso.

3. BASES GERAIS DA AVALIAÇÃO DO CIESI

a. Durante a frequência do CIESI, os auditores são sujeitos a avaliação, em conformidade com o RGACIESM.

b. Constituem-se como princípios fundamentais da avaliação, a transparência, a justiça, a igualdade e o rigor.

4. METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO

a. A avaliação é a aplicação de um conjunto de critérios e regras adotadas, pelos quais se aferem os conhecimento e competências de cada auditor, face aos objetivos e conteúdos da formação, permitindo determinar a respetiva classificação final.

b. A avaliação da formação tem como principal objetivo garantir a qualidade de todo o sistema, desempenhando um papel fundamental na deteção, regulação, verificação e controlo do processo global.

c. Neste sentido, a avaliação da formação contempla a avaliação da aprendizagem, a avaliação da satisfação e a avaliação de comportamentos:

(1) A avaliação da aprendizagem mede os conhecimentos, competências e atitudes adquiridos através da formação, com o recurso a instrumentos de avaliação e/ou observação direta, podendo ser formativa e/ou sumativa, neste último expressa em termos quantitativos.

(2) A avaliação da satisfação representa as perceções dos auditores, quanto às matérias lecionadas, à forma como foram transmitidas e, ainda, sobre os manuais e os materiais de apoio disponibilizados.

(3) A avaliação comportamental incide no domínio da apreciação das atitudes e do comportamento dos auditores nas atividades de horas de contacto, obtidas por observação direta, sendo expressa em termos quantitativos e qualitativos (juízo ampliativo).

d. À avaliação do CIESI não se aplica a avaliação comportamental.

5. CLASSIFICAÇÕES E CERTIFICAÇÕES DO CIESI

a. A avaliação da aprendizagem dos auditores do CIESI é de natureza quantitativa, traduzida em aprovado/não aprovado, após convertida a média dos resultados dos instrumentos de avaliação **[(PE 1 + PE 2 + 2*TAG)/4]**.[3]

(1) <10 valores – Não aprovado.

(2) =>10 valores – Aprovado.

b. Os Instrumentos de Avaliação do CIESI e tipificados em norma própria do IUM, são **duas (2) Provas Escritas (PE)** e **um (1) Trabalho de Aplicação de Grupo (TAG),** enquanto processo realizado em sala de aula, sob a orientação de um ou mais docentes do IUM, ou de entidades externas, sobre um determinado tema/problema, visando a aplicação prática do conhecimento

[3] PE – Prova Escrita; TAG – Trabalho de Aplicação de Grupo.

adquirido através de matérias previamente distribuídas para estudo ou ministradas através de outra metodologia de ensino-aprendizagem.

c. As provas escritas/exames são avaliadas na escala de 0 a 20 valores.

d. A matriz de avaliação do TAG é constante no Anexo A – Matriz de Avaliação do TAG, à Parte II, REGIME DE AVALIAÇÃO.

e. No final do CIESI os auditores recebem um Diploma de aproveitamento, salvo quando:

(1) Excedam em faltas, 1/5 do número total de horas de contacto do curso, sem prejuízo de decisão contrária nos termos do RGACIESM.

(2) Obtenha uma classificação final inferior a 10 (dez) valores.

f. No entanto, os auditores que se venham a encontrar nas situações referidas, caso o requeiram, podem ser autorizados a continuar a frequência do curso, por despacho favorável do Comandante do IUM, sob proposta devidamente fundamentada do Diretor de Curso.

6. MONITORIZAÇÃO DA FORMAÇÃO

A avaliação da satisfação é efetuada através dos Questionários de Reação à Formação (QRF) e dos Questionários de Cálculo de Créditos (QCC).

a. Questionário de Reação à Formação

(1) No final de cada UC é disponibilizado aos auditores um QRF, disponível na plataforma *MOODLE*, conforme Anexo B – QUESTIONÁRIO DE REAÇÃO À FORMAÇÃO.

(2) O QRF não é de identificação obrigatória, ficando ao critério do auditor identificar-se ou não.

(3) Os QRF são analisados, de modo a que se possam extrair conclusões e ensinamentos que se venham a traduzir em melhorias futuras nos conteúdos e na forma de ensino.

(4) As conclusões e as propostas resultantes dos QRF são incluídas no relatório do curso, a elaborar pelo Diretor do Curso, que será enviado, juntamente com os questionários, para sancionamento, ao Coordenador da AESIFC e, posteriormente, até quinze dias após a data de publicação na

plataforma *MOODLE* da classificação final curso, a despacho ao Diretor do Departamento de Estudos Pós-Graduados do IUM.

b. Questionário de Cálculo de Créditos

(1) De acordo com o estabelecido no Regulamento de Aplicação do Sistema de Créditos Curriculares do IUM, os auditores realizam um QCC, conforme modelo no Anexo C, por cada UC, com vista a permitir a realização de uma estimativa das horas de trabalho, que melhor fundamente a aferição do número de créditos conferidos pelo curso.

(2) O QCC é distribuído sempre que se finalize uma UC. É de preenchimento e de identificação obrigatórios, e o seu preenchimento deve ocorrer até ao final do segundo dia útil após terminar a UC.

ANEXOS à Parte II:

ANEXO A – MATRIZ DE AVALIAÇÃO DO TAG

ANEXO B – QUESTIONÁRIO DE REAÇÃO À FORMAÇÃO

ANEXO C – QUESTIONÁRIO DE CÁLCULO DE CRÉDITOS

ANEXO A

MATRIZ DE AVALIAÇÃO DO TAG

DOMÍNIO DE AVALIAÇÃO	NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	NÍVEL 4	NÍVEL 5
Dedicação e empenhamento	Atingiu um nível de dedicação e empenhamento insatisfatório (muito ausente da condução dos trabalhos).	Atingiu um nível de dedicação e empenhamento suficiente (algumas vezes ausente dos trabalhos).	Atingiu um nível de dedicação e empenhamento bom (disponível apenas quando solicitado).	Atingiu um muito bom nível de dedicação e empenhamento (sempre disponível).	Atingiu um nível de dedicação e empenhamento excelente (revelou iniciativa).
Conhecimento e domínio dos assuntos	Possui conhecimentos dos assuntos de forma insatisfatória.	Possui conhecimentos dos assuntos de forma suficiente.	Possui conhecimentos dos assuntos de forma boa (da sua área específica).	Possui conhecimentos dos assuntos de forma muito boa (para além da sua área domina os assuntos doutras áreas)	Possui conhecimentos dos assuntos de forma excelente (inova e apresenta soluções criativas e imaginativas).
Capacidade de comunicação	Exprime-se de forma insatisfatória.	Exprime-se com clareza e eficiência suficientes.	Exprime-se com clareza e eficiência de forma boa (expõe de forma organizada).	Exprime-se com clareza e eficiência de forma muito boa (com bastante segurança e convicção).	Exprime-se com clareza e eficiência de forma excelente.
Integração e rendimento no trabalho em grupo	Integra-se de maneira insatisfatória no trabalho em grupo (sem participação).	Integra-se de maneira suficiente no trabalho em grupo (participa apenas quando solicitado, mas com lacunas).	Integra-se de maneira boa no trabalho em grupo (participa apenas quando solicitado, mas sem lacunas).	Integra-se de maneira muito boa no trabalho em grupo (participa e faz valer a sua opinião).	Integra-se de maneira excelente no trabalho em grupo.
Capacidade para argumentação e defesa dos pontos de vista	Mostrou capacidade insatisfatória para argumentar, defender e ou resolver problemas simples e ou correntes.	Mostrou capacidade suficiente para argumentar, defender e ou resolver problemas simples e ou correntes.	Mostrou boa capacidade para argumentar, defender e resolver problemas correntes (respondeu claramente às questões e demonstrou segurança).	Mostrou muito boa capacidade de argumentar, defender e resolver problemas complexos (respondeu claramente às questões e demonstrou capacidade para relacionar e discutir dados novos).	Mostrou excelente capacidade de argumentar, defender e resolver problemas complexos.

(página propositadamente em branco)

ANEXO B

QUESTIONÁRIO DE REAÇÃO À FORMAÇÃO (QRF)

CIESI ..... [ano letivo]

A sua colaboração é um contributo imprescindível para a melhoria e excelência da formação. Ao responder a este questionário, sincera e cuidadosamente, estará a ajudar a Direção do Instituto nesse sentido.

APRECIAÇÃO ESPECÍFICA

	1 = Nada					**6 = Totalmente**
1. PROGRAMA	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**
1.1 O programa da matéria foi pertinente face aos seus Objetivos Gerais, Específicos e de Aprendizagem?						
1.2 As sessões foram ministradas de acordo com os objetivos de aprendizagem definidos no plano de curso?						
1.3 O programa de visitas foi adequado e interessante? (quando aplicável)						

2. ORGANIZAÇÃO	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**
2.1 A sequência das matérias foi satisfatória?						
2.2 A distribuição dos tempos escolares facilitou a aprendizagem?						
2.2 A carga horária foi adequada?						

3. METODOLOGIA	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**
3.1 As metodologias usadas no processo ensino-aprendizagem foram adequadas (NEP ACA 004)?						
3.2 A distribuição entre teoria e prática foi adequada?						
3.3 O sistema de avaliação foi adequado?						

4. MEIOS	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**
4.1 A organização dos conteúdos e os recursos disponibilizados na plataforma académica *Moodle* facilitaram a aprendizagem?						
4.2 A documentação fornecida satisfez as necessidades de aprendizagem?						
4.3 Os equipamentos audiovisuais foram adequados?						
4.4 As instalações/infraestruturas das aulas satisfizeram as condições de ensino-aprendizagem exigidas?						

5. MONITORIA	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**
5.1 Docente: (Posto, Nome)						
5.1.1 O Docente ____ mostrou dominar bem os conteúdos?						
5.1.2 O Docente ____ mostrou boa capacidade pedagógica?						
5.2 Docente: (Posto, Nome)						
5.2.1 O Docente ____ mostrou dominar bem os conteúdos?						
5.2.2 O Docente ____ mostrou boa capacidade pedagógica?						
5.n *[Identificar todos os docentes que ministraram sessões]*						
5.n.1 O Docente ____ mostrou dominar bem os conteúdos?						
5.n.2 O Docente ____ mostrou boa capacidade pedagógica?						

6. TUTORIA (preencher somente se aplicável)	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**
6.1 A distribuição da carga horária para investigação e pesquisa foi satisfatória?						
6.2 O contacto com o tutor/orientador foi proveitoso e essencial?						

SUGESTÕES PROGRAMÁTICAS

Indique algumas matérias ou temas que considere pertinentes incluir no curso:

1.
2.
3.

APRECIAÇÃO – ASPETOS POSITIVOS E NEGATIVOS – SUGESTÕES

1. **ORGANIZAÇÃO:**

2. **CARGA HORÁRIA:**

3. **METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM:**

4. **MEIOS DE COMUNICAÇÃO E PLATAFORMA ACADÉMICA *MOODLE*:**

5. **TUTORIA:**

6. **OUTROS:**

APRECIAÇÃO GLOBAL

Numa escala de 1 (-) a 10 (+), como classificaria, globalmente, esta Unidade Curricular?

1	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**

Data: ____ / _____ / _____

Identificação (Posto e Nome) (Campo de preenchimento opcional):

_____

Obrigado pela sua colaboração

ANEXO C

QUESTIONÁRIO PARA CÁLCULO DE CRÉDITOS (QCC) – CIESI

Este breve questionário surge da necessidade de atribuir um valor, em créditos, às unidades curriculares do Plano de Estudos. A reavaliação decorre do cumprimento do estabelecido no Regulamento de ECTS do IUM. O rigor da informação prestada é da maior importância para a revisão do Plano de Estudos. Conta-se, pois, com o correspondente empenhamento e cuidado na

- EMPENHAMENTO DOS AUDITORES

Identificação da Unidade Curricular

Código ☐ **Designação** ☐

	Horas Totais de Trabalho do Discente		
	Metodologias do processo ensino-aprendizagem		**N.º Horas**
Horas de Contacto	**Ensino Teórico (T)**	**Lição (L)**	
	Ensino Teórico-prático(TP)	**Lição-Debate (LD)**	
		Discussão Dirigida (DD)	
		Discussão de Aprendizagem	
		Trabalho de Aplicação de Grupo (TAG)	
	Seminário (S)	**Seminário Académico (SA)**	
		Painel (PN)	
		Palestra (PA)	
		Conferência (C)	
	Outros	**Apresentação de pedidos (AP) em Tema Tático (TT) ou Tema de Operações (TO)**	
		Participação em Seminário (PS)	
		Apresentação de Trabalho (AT)	
		Debate de Tema (DebT)	
TOTAL PARCIAL (CONTACTO)			
Horas de Não-Contacto	**Estudo (EE)**		
	Trabalho de Aplicação de Grupo (TAG)		
	Trabalho em Tema Tático (TT) ou Tema de Operações (TO)		
	Avaliação (AV)		
TOTAL PARCIAL (NÃO-CONTACTO)			
TOTAL GLOBAL (CONTACTO + NÃO-CONTACTO)			
ECTS (1 ECTS = 25 Horas de Trabalho do Discente) (Total/25)			

Preenchido por: Docente ☐ **Discente** ☐

Posto/Nome: _____ Curso: _____ Data: _____

(página propositadamente em branco)

LISTA DE PÁGINAS EM VIGOR

ASSUNTO	NÚMERO DAS PÁGINAS	PÁGINAS EM VIGOR
TÍTULO	I (V. em Branco)	ORIGINAL
Carta de Promulgação	III (V. em Branco)	ORIGINAL
Registo de Alterações	V (V. em Branco)	ORIGINAL
Índice	VII (V. em Branco)	ORIGINAL
Parte I	I-1 a I-5 (V. em Branco)	ORIGINAL
Anexo A	I-A-1 a I-A-7 (V. em Branco)	ORIGINAL
Anexo B	I-B-1 (V. em Branco)	ORIGINAL
Parte II	II-1 a II-4 (V. em Branco)	ORIGINAL
Anexo A	II-A-1 (V. em Branco)	ORIGINAL
Anexo B	II-B-1 e II-B-2 (V. em Branco)	ORIGINAL
Anexo C	II-C-1 (V. em Branco)	ORIGINAL
Lista das Páginas em Vigor	LPV-1 (V. em Branco)	ORIGINAL
Lista de Distribuição	LD-1 (V. em Branco)	ORIGINAL

(página propositadamente em branco)

LISTA DE DISTRIBUIÇÃO

EXEMPLAR Nº_____

- COMANDANTE 1
- DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS 2
- ÁREA DE ESTUDOS DE SEGURANÇA INTERNA E DOS FENÓMENOS CRIMINAIS..... 3 e 4
- ARQUIVO (GABINETE DE PLANEAMENTO E PROGRAMAÇÃO) 5

(página propositadamente em branco)